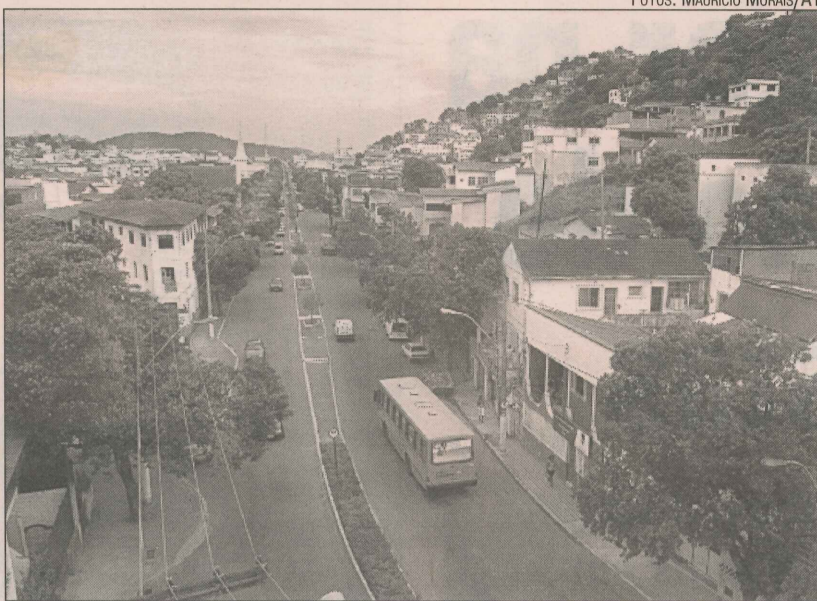


REPRODUÇÃO



FOTOS: MAURÍCIO MORAIS/AT

Foto antiga da avenida Paulino Müller, onde transitava bonde, e atualmente com ônibus

Pedra com buraco na ponta vira Jucutuquara

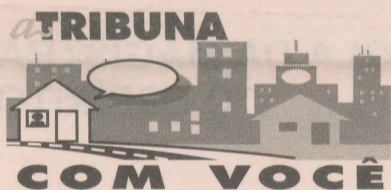
Os índios deram o nome Jucutuquara à região por causa da Pedra dos Dois Olhos

Fazenda importante na época do Brasil Colonial, Jucutuquara foi batizado com este nome pelo então capitão-mor Francisco Pinto de Azevedo, que passou a ser o proprietário da área pelos fins de 1700.

O atual Museu Solar Monjardim abrigava a sede da fazenda, que foi construída por volta de 1780. De acordo com o responsável pelo museu, Gerson Vidal, o bairro ganhou esse nome por causa dos índios que viviam na região.

“Os índios chamavam o lugar de Jucutuquara, que significa em tupi-guarani a pedra com buraco na ponta ou o pássaro no buraco da pedra. Isso tudo por causa da Pedra dos Dois Olhos. O capitão decidiu, então, dar o nome de Jucutuquara à sua fazenda”, contou Vidal.

Com o passar do tempo, a fazenda teve outros proprietários, entre eles o barão Monjardim. “Em 1924, com a morte do barão, os filhos dividiram a fazen-



da e começaram a vender os lotes. Foi exatamente nesta época que começou a surgir o bairro de Jucutuquara”, explicou.

As primeiras residências eram pequenas e as ruas tinham pouco movimento. Segundo a aposentada Gersa Liberato, que mora em Jucutuquara há 51 anos, existiam poucas casas e as ruas eram calçadas com pedras.

“Para ir ao centro de Vitória, a gente pegava um bonde, que passava aqui na avenida Paulino Müller”, comentou.

Gerusa relatou, ainda, que o bonde fazia todo o percurso da avenida e ia até o atual trevo do bairro Fradinhos. “Onde tem o canteiro central, hoje, existia um valão que também percorria toda a avenida”, disse.

MORADORES PERGUNTAM

“A praça de Jucutuquara não possui banheiros e os taxistas e frequentadores acabam não tendo lugar para fazer suas necessidades. Gostaria de saber se a reforma prevista para a praça vai contemplar a construção de banheiros públicos?”

Marilza Falcão, vendedora

Resposta: De acordo com o coordenador de obras da Regional Jucutuquara/Bento Ferreira, José Leal, não há previsão de construção de banheiros no local.



“Moro em Jucutuquara há muito tempo e sempre temos problemas quando chove. Como a prefeitura pretende solucionar os problemas de enchentes e de ratos no bairro?”

Maria Helena Campos Delorto, aposentada

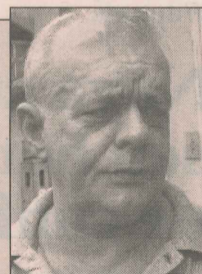
Resposta: Com o objetivo de controlar a população de ratos de Vitória, a prefeitura, por intermédio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da Secretaria Municipal da Saúde (Semus), está realizando uma ação de desratização nas vias públicas (ruas, praças e tocas de terrenos) nos bairros da capital.



“A prefeitura iniciou a limpeza das galerias da avenida Paulino Müller, mas o trabalho só foi feito em um lado da pista. Existe previsão de quando será feita a limpeza das demais?”

Edilson Fardim, comerciante

Resposta: O coordenador de obras da Regional Jucutuquara/Bento Ferreira, José Leal, disse que a prefeitura vai realizar o trabalho após o término da limpeza das galerias das ruas Amélia da Cunha Ornellas e Francisco Rubim, ambas em Bento Ferreira.



“Existe algum projeto de construção de uma área de lazer para as crianças? Hoje, elas não possuem um espaço adequado e têm que ficar brincando no meio da rua.”

Cenira Neves Santana, pensionista

Resposta: De acordo com o coordenador de Obras da Regional Jucutuquara/Bento Ferreira, José Leal, não existe um projeto de construção de área de lazer, mas as crianças podem utilizar a praça do bairro.



“Os moradores de Jucutuquara que precisam utilizar posto de saúde têm que se deslocar até o Forte São João. Não existe planos de construir um posto de saúde aqui no bairro?”

Nilson Rangel Rodrigues, operador de máquinas

Resposta: A diretora do Departamento de Atenção à Saúde, Arlete Dutra, informou que a Secretaria Municipal de Saúde vai construir uma nova unidade de Saúde no bairro de Ilha de Santa Maria. O objetivo é atender à comunidade de Jucutuquara.

A unidade terá maior capacidade de atendimento e será mais humanizada. O terreno está sendo comprado, na avenida Alberto Torres. A previsão é de que as obras sejam iniciadas no ano que vem.



EDITAL

O Presidente do CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CRM/ES, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei n.º 3.268/57 e seu Decreto regulamentador, bem como as Resoluções do Conselho Federal de Medicina, torna público que na Reunião Plenária Ordinária deste CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, realizada no dia 18 de fevereiro de 2004, foram canceladas as inscrições das empresas abaixo relacionadas:

1. CLÍNICA SANTA HELENA LTDA CRM/ES n. 114; CNPJ n. 27.565.548/0001-35
2. REPHYL CLÍNICA DE REUMATOLOGIA E FISIOTERAPIA LTDA CRM/ES n. 309; CNPJ n. 39.345.368/0001-27

Vitória, 16 de março de 2004.
Diretoria do CRM/ES